



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

Artigo recebido até 15/01/2012
Aprovado até 15/02/2012

GOOLGLEANDO SEMÂNTICA E SEUS DOMÍNIOS SEMÂNTICOS DE DETERMINAÇÃO

*Claudia Freitas Reis*¹
(UNICAMP)

Você já googleou...?

-Você já googleou...? –Tenho uma dúvida sobre... – Ah! No Google tem!

Quem já não fez ou foi surpreendido pela primeira pergunta? Ou pela famosa frase: No Google tem! Ou ainda o *Doctor Google* que promove o site como o mais novo membro da classe médica mundial? São por essas e outras questões que propomos neste trabalho um olhar sobre a forma como as palavras significam neste novo espaço de enunciação (GUIMARÃES, 2002). Esta questão já motivou outros textos (REIS, 2010) e agora propomos um estudo que terá a palavra *semântica* como centro de suas atenções. O fato de colocar-me enquanto semanticista poderia justificar a escolha desta palavra. Mas uma questão interessante, talvez mais pertinente que as anteriormente apresentadas, está no olhar que o linguista – considerando, então, que o semanticista está atrelado aos estudos da linguagem-, pode lançar sobre funcionamento dos sites de busca. Estas ferramentas disponíveis no mundo digital, propõem uma certa organização das informações que busca uma totalidade de sentidos, ou seja, os sites de busca apresentam como objetivo dispor todos os sentidos possíveis para a palavra ou expressão buscada, “googleada” pelo usuário. Considerando, então, o acesso que

¹ Mestre em Linguística pela Unicamp. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Linguística IEL- Unicamp, sob orientação do Prof.Dr. Eduardo Roberto Junqueira Guimarães.



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

hoje têm estes tipos de sites, a disposição dos resultados de tal busca possibilita uma materialidade bastante produtiva no que diz respeito à análise linguística.

Para este estudo faremos uma análise a partir do que Guimarães propõe enquanto os Domínios Semânticos de Determinação (DSD) (GUIMARÃES, 2007) de uma palavra, o que se constitui enquanto uma ferramenta analítica às suas teorizações sobre a Semântica do Acontecimento. O corpus apresentado constitui-se de recortes retirados de textos dispostos nas buscas realizadas pelo Google².

O que é o Google?

Afinal de contas como é possível encontrar tudo que há de informação circulando na Internet? Como é possível dispô-las em um só local do ciberespaço? Como pode um computador responder e interpretar nossas perguntas?

Os motores de buscas são robôs desenvolvidos com o objetivo de rastrear e reunir informações que circulam pela web e organizá-las de forma que o usuário da rede possa, através da inserção de uma palavra chave, encontrar informações sobre determinado assunto. É importante dizer que os profissionais que desenvolvem este tipo de tecnologia, realizam um trabalho constante para melhorar a forma como os robôs interpretam as palavras ou expressões que colocamos para guiar as buscas.

Un motor de búsqueda da respuestas a preguntas, y la pertinencia de las respuestas (*relevancy*) determina su calidad. Por un lado, el motor “crawlea” datos (...) y los indexa. Por el otro, analiza las preguntas, esencialmente por medio de palabras clave. Por ultimo, suministra las repuestas pertinente y las clasifica gracias a un *runtime system* o *query precessor*, un *software* que hace la conexión entre las preguntas y el índice de los datos. (CASSIN, 2008, p. 40)

² Razões para se usar o Google” In: http://www.google.com.br/why_use.html



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

O Google, um dos motores de buscas mais populares da rede, tornou-se famoso por seu sistema de indexação, o Page Rank. Este sistema burla possíveis estratégias que possam garantir primeiro lugar a determinado site no momento em que o motor de busca organiza os resultados e os dispõe na página:

o Page Rank, a partir de uma palavra-chave, busca na web as páginas que indicam como link outras páginas que apresentam em seu conteúdo a palavra buscada. Quanto mais “linkada” for a página, mais votos ela receberá para a formação de seu grau de importância e relevância. Juntamente a este critério é importante que a página seja linkada por um site considerado importante pelo próprio Google. É importante também que a página linkada tenha um conteúdo compatível com o que se busca. (REIS, 2010, p. 44)

Assim o volume de informação, a organização destas informações e o quanto elas atendem à dúvida do usuário compõem as máximas que determinam a qualidade dos motores de busca. Há, portanto, uma pretensão de organização de dados que, de acordo com os criadores, solucionariam o caos da circulação de dados na rede.

O que veremos em nosso trabalho é que pela forma como consideramos o funcionamento da linguagem a partir de suas contradições e falhas, esta homogeneidade que se propõe se desfaz, já que os sentidos não são homogêneos.

Afinal, o que é semântica? ... Perguntemos ao Google! 857.000 resultados

Se a pergunta que intitula esta seção fosse feita há alguns anos, certamente iríamos a uma biblioteca vasculhar os livros que pudessem resolver esta pergunta ou perguntaríamos a um especialista. Sem negar que isso ainda seja feito, certamente aquele que propusesse esta pergunta nos dias atuais iria quase que instintivamente ao seu computador procurar a resposta em *www.google.com*. Ou seja, a Internet compõe também este leque de informações que antes estava legitimada em outros espaços. Isso poderia ser pensado em uma relação com o que discute Dias (2009) sobre o efeito metafórico que temos da relação entre as palavras



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

conhecimento e informação quando estas palavras especificam o que se nomeia “Novas Tecnologias da Informação e Comunicação” (NTICs):

o que temos chamado de “Sociedade do Conhecimento”, a partir de meados do século XX, está diretamente relacionado à emergência das “Novas Tecnologias da Informação e Comunicação” (NTICs). Nesse sentido, a “Sociedade do Conhecimento” é a chamada era pós-industrial, baseada na produção da informação e no desenvolvimento tecnológico. Informação e conhecimento passam, desde então, a se con-fundir. O que permite derivas como: “Sociedade do Conhecimento”, “Sociedade da Informação”, ou, ainda, “Sociedade da Informação e do Conhecimento”. (DIAS, 2009, p. 16)

Vejamos que este certo recobrimento de sentidos entre conhecimento e informação significa a Internet enquanto um espaço legitimado de produção de conhecimento.

Isso indica que temos um local importante de formulação de sentidos, um espaço de enunciação que, com suas divisões, compõe o espaço de enunciação da Internet e, por extensão, o espaço de enunciação brasileiro, americano, argentino, europeu, asiático. Vejamos que temos uma organização bastante específica do espaço de enunciação se pensarmos em seu funcionamento a partir da relação que se estabelece na Internet e “no fora” da Internet. De acordo com Guimarães (1997), esta nova configuração também se deve ao processo de globalização. De acordo com o autor:

o que é a globalização enquanto espaço de produção lingüística? É a ampliação do espaço enunciativo de línguas não-só-nacionais. Ou seja, é a ampliação do espaço enunciativo de línguas como o Francês, o Alemão e principalmente o Inglês. E não se trata do inglês simplesmente. É o inglês enquanto língua, primeiramente, dos Estados Unidos. A Língua está marcada por uma geografia hierarquizada. (GUIMARÃES, 2001)

É importante que a Internet e sua organização sejam estudadas e pensadas enquanto esta nova possibilidade de formulações e de produção de sentidos. Pensamos que os estudos lingüísticos devem ocupar-se deste novo espaço. A fim de colocar mais uma vez esta problemática, a partir de um olhar semântico discursivo, propomos, neste trabalho, o estudo da



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

palavra *semântica* a partir de resultados do Google³. Através dos resultados rastreados, propomos, a partir dos textos dispostos nos sites apresentados, o estudo dos domínios semânticos de determinação, DSD (GUIMARÃES, 2007).

Estudar e constituir o que chamamos DSD é poder estabelecer as relações que se configuram entre uma determinada palavra, objeto de nosso estudo, e as outras palavras pertencentes a determinado(s) texto(s). A partir deste estudo, problematizar a forma como esta palavra é significada nestas relações a partir do funcionamento do memorável que se apresenta enquanto um passado, que juntamente com um futuro – interpretabilidade - e o presente, configurados todos no acontecimento, e que recorta e atualiza a história de sentidos da palavra (GUIMARÃES, 2002). Nesta retomada e atualização de enunciados temos a configuração de sentidos e o processo de significação.

É importante explicitar, no entanto, que o analista deve utilizar-se de determinados procedimentos metodológicos que lhe permitam dizer estas relações, apontando a forma como uma e outra palavra determinam e/ou são determinadas. Poderíamos apontar as diversas formas de reescrituras (GUIMARÃES, 2007) como fundamentais para o estudo das determinações. As reescrituras consistem nas diversas repetições da palavra estudada no decorrer do texto através de substituições, elipses, expansões, por sua condensação, ou ainda pela formulação de sua definição. Temos também as articulações e as paráfrases que se apresentam como manipulações importantes nas análises.

A constituição do DSD de uma palavra, como veremos, propõe uma escrita específica.⁴

Por uma questão metodológica, estudaremos os 10 primeiros textos apresentados⁵ pelo motor de busca quando colocamos o verbete *semântica* no buscador.

Estaremos, neste trabalho analítico, não só estudando o sentido de uma palavra, mas questionando e problematizando o funcionamento do motor de busca em sua suposta pretensão

³ Este mesmo procedimento metodológico foi utilizado por nós em Reis (2010).

⁴ Os símbolos \top , \perp , \vdash e \dashv , em qualquer direção, significam “determina”; o traço — significa “sinonímia”; um traço maior em negrito, que divide o DSD, significa antonímia.

⁵ Ver textos em anexo



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

de dar “todas” as respostas. Em outros trabalhos pudemos colocar esta problemática em evidência e a partir de nosso quadro teórico, pudemos apontar justamente a contradição que se coloca na relação motor de busca e funcionamento da linguagem. Com temos dito:

Isso coloca a eficácia dos robôs que operam os motores de busca condicionada a este funcionamento da linguagem que também está na relação com a materialidade: os sentidos funcionam também determinados por suas materialidades lingüísticas e pelas línguas que se representam nesta materialidade. (REIS, 2010, p.125)

Assim, pensamos que este estudo poderá apontar questões pertinentes que problematizem a questão da linguagem e da produção de sentidos na Internet.

Antes de seguir com nossas análises, é importante dizer que trataremos os enunciados como acontecimento na medida em que instaura-se uma temporalidade quando ocorre a enunciação (GUIMARÃES, 2002). Os sentidos estão constituídos na relação com esta temporalidade que produz uma abertura de sentidos que reclamam por um passado, por uma memória, ao mesmo tempo em que mobiliza uma interpretação, uma futuridade.

Google responde!

Os domínios semânticos de determinação de *semântica*

Vejamos então os recortes selecionados. Faremos, primeiramente, uma descrição das relações entre a palavra *semântica* e as outras palavras presentes em cada recorte. Na sequência apontaremos os questionamentos resultantes destas descrições.

(1)A semântica (*σημαντικός*, derivado de *sema*, sinal) refere-se ao estudo do [significado](#), em todos os sentidos do termo.

(In: pt.wikipedia.org/wiki/Semântica)



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

Neste primeiro recorte temos a palavra *semântica* reescriturada por substituição por *σημαντικό* o que produz uma determinação desta palavra sobre a primeira. Na sequência, pelo funcionamento semântico do verbo referir, temos a definição:

(1a) Semântica é o estudo do significado.

Veja que a predicação, e particularmente na definição, de uma maneira geral é um dos indicadores da determinação entendendo que a predicação é “uma operação pela qual, no fio do dizer, uma expressão se reporta a outra, pelos mais variados procedimentos” (Guimarães, 2007).

Assim teríamos um primeiro DSD:

$\sigma\eta\mu\alpha\nu\tau\iota\kappa\acute{o} \mid \text{SEM}\hat{\text{A}}\text{NTICA} \mid \text{estudo do significado}$
--

(2) Semântica

O estudo das significações das palavras é um assunto na língua portuguesa exclusivo da Semântica.

(In: www.brasilecola.com > ... > Língua Portuguesa)

Em (2) temos a palavra semântica intitulado a seção. Fazemos uma manipulação parafrástica. De acordo com o recorte apresentado poderíamos formular:

(2a) Há um estudo das significações das palavras

(2b) Este estudo é um assunto

(2c) a significação é um assunto da semântica



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

Assim, teríamos a palavra semântica determinada pela expressão assunto da língua portuguesa o que nos leva ao seguinte DSD:

SEMÂNTICA | estudo das significações das palavras

(3) Semântica é o estudo do sentido das palavras de uma língua.
(In: www.pciconcursos.com.br/aulas/.../semantica)

Em (3) temos semântica determinada, na predicação, por estudo das palavras. Assim temos:

SEMÂNTICA | estudo do sentido

(4) SEMÂNTICA

É a denominação dada ao estudo da significação das palavras.

Significante e significado. Significante é a parte física da palavra (os fonemas e as letras). Significado é o sentido da palavra que provoca na mente do ouvinte ou do leitor uma imagem ou uma ideia.

(In: [www.grupoescolar.com/.../semantica_\(sinonimos_e_antonimos;_...](http://www.grupoescolar.com/.../semantica_(sinonimos_e_antonimos;_...)
)

A palavra por nós estudada aparece em (4) como título do texto e na sequência é reescrita por elipse compondo a predicação, como definição [Semântica] É a denominação dada ao estudo da significação das palavras.

Poderíamos realizar, a partir da predicação em destaque, as seguintes paráfrases:



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

- (4a) Semântica é uma denominação.
- (4b) Há um estudo cuja denominação é semântica.
- (4c) Há um estudo cujo nome é semântica.
- (4d) Semântica é o nome de um estudo.
- (4e) Semântica é um estudo.

Assim, podemos dizer que no recorte (4) a palavra estudo determina semântica:

SEMÂNTICA | “estudo da significação das palavras”

(5) Semântica é o estudo do significado, isto é a ciência das significações, com os problemas suscitados sobre o significado: Tudo tem significado?

(In: www.filologia.org.br/viisenefil/10.htm)

Pelo funcionamento da predicação teríamos em (5):

- (5a) Semântica é o estudo do significado
- (5b) Semântica é a ciência das significações
- (5c) Semântica é o estudo das alterações do significado

Vejam os recortes (6)

(6) A semântica estuda o significado das palavras.

Conhecer o significado das palavras é importante, pois só assim o falante ou escritor será capaz de selecionar a palavra certa para construir a sua mensagem.

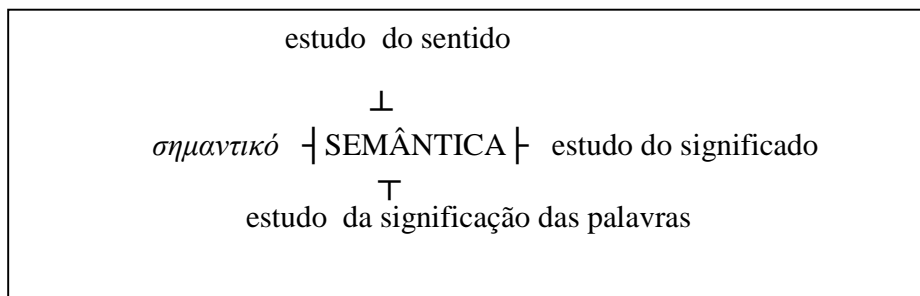
(In: www.infoescola.com > *Português*)



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

Vejamos um funcionamento da determinação que se apresenta de forma diferente. Pela nominalização temos um deslocamento no sentido. Nos recortes tínhamos um funcionamento da predicação “semântica é o estudo”. Em (6), no entanto, o nome estudo é substituído pelo verbo estudar. Isso implica em que apareça neste enunciado um sujeito agente, que nos recortes anteriores aparecia predicado por estudo.

Pelo descrito até o momento poderíamos reunir todos os DSDs anteriormente propostos e realizar outro que sintetize nossas observações. Teríamos assim:



Observando o DSD que formamos da palavra estudada, podemos dizer que há uma questão importante no que diz respeito ao DSD de outra palavra que não era o foco do nosso estudo, mas que pelas análises se formou na relação com o sentido de semântica. É o DSD da palavra estudo. A relação de determinação entre as palavras semântica e estudo mobiliza, nos textos estudados três expressões que determinam estudo:

1. Estudo do significado
2. Estudo de sentido das palavras
3. Estudo da significação

Assim, poderíamos dizer duas coisas:



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

1. Há um efeito de sinonímia na relação entre as palavras significado, significação e sentido que faz funcionar a determinação de semântica, ou seja, semântica pode ser determinada pelas três expressões, já que estas funcionam sinomimicamente;
2. Há um efeito de homonímia na medida em que semântica pode significar três coisas diferentes na medida em que a palavra estudo pode ser determinada por três expressões diferentes.

Também podemos indicar a partir de nossa descrição que na relação da expressão “o estudo das significações das palavras” com a palavra “assunto” que há um efeito de hiponímia de “o estudo das significações das palavras” com relação a assunto.

Web Semântica?

Nos primeiros links apresentados pelo Google, eis que surge um nome composto que instigaria qualquer semanticista: “web semântica”. Uma questão que se coloca é o fato de que uma busca pela palavra semântica aponta textos que explicam a web semântica. Se pensarmos no funcionamento do próprio motor de busca, poderíamos dizer que semântica passa a determinar os textos que o motor apresenta como resultado de sua busca. No limite poderíamos dizer que semântica, pelo funcionamento do motor de busca, já determina de antemão o sentido de web semântica. Há, portanto, um deslocamento na medida em que a palavra proposta para estudo pode, então, pelo funcionamento do motor de busca, passar a ser determinante de outras palavras, o que nos obriga em nossas análises a mudar o objeto de estudo, passando então a estudar as determinações de web semântica. É o que faremos na sequência, analisando como este funcionamento se dá na relação entre semântica e web semântica. Trataremos então web semântica como uma palavra composta.



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

Vejamos em nossas análises como esta palavra é significada nos textos em que aparece:

(7) A Web Semântica é nada mais nada menos, que uma web com toda sua informação organizada de forma que não somente seres humanos possam entendê-la, mas principalmente máquinas.

(In: www.tableless.com.br/a-web-semantic)

(8) A Web Semântica é uma evolução da nossa web atual.

(In: www.tableless.com.br/a-web-semantic)

(9) Introdução a Semântica Web

Semântica é uma palavra de origem grega (semantiké) que traduzida seria "a arte da significação". É o estudo do significado das palavras e de sua relação de significação nos signos lingüísticos.(...) Pra nós desenvolvedores, o tema semântica é o estudo desses signos chamados de tags, sua relação uns com os outros e sua aplicabilidade.

(In: revolucao.etc.br/.../introducao-a-semantic-web/ -)

(10) A Semantica Web desenvolve sites e hotspots, estratégias de SEO, Links Patrocinados ... (In: www.semanticweb.com.br/)

Temos em (7) e (8) duas predicções que funcionarão na determinação da palavra semântica: em (7) temos a paráfrase (7a) A Web Semântica é uma web e em (8) a predicção (8a) A Web Semântica é uma evolução da nossa web atual o que coloca as palavras web e evolução enquanto determinantes de web semântica. Assim, web semântica é significada pelas seguintes relações:

web | WEB SEMÂNTICA | evolução



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

No entanto, retomando o recorte (7) poderíamos dizer que há uma relação também com a palavra organização na medida em que web vem especificada pela palavra organização. Ou seja, há uma relação interessante que coloca entre sentido, organização e estudo, retomando as outras análises. No limite temos semântica web significando pelo memorável do sentido e também pelo memorável de uma organização possibilitada por certa instrumentação. A palavra composta semântica web desloca (ou poderíamos pensar em uma atualização) o sentido de semântica, significando-a neste novo espaço de formulação de sentidos: a web.

Em (9) temos, introduzindo web semântica, a explicação do que seja semântica:

(9a) Semântica é uma palavra de origem grega (semantiké) que traduzida seria "a arte da significação". É o estudo do significado das palavras e de sua relação de significação nos signos lingüísticos. Assim, temos aqui um DSD de semântica:

<p><i>estudo</i> do significado das palavras SEMÂNTICA</p>
--

Neste DSD temos novamente a relação com a palavra estudo, que vem determinada por do significado, e semântica determinada também pela palavra arte que não aparece nos domínios anteriormente configurados.

Considerações finais

Neste trabalho realizamos um estudo dos domínios semânticos de determinação da palavra semântica a partir da forma como esta palavra é determinada nos textos apresentados pelo site de buscas Google, quando realizada a busca da palavra estudada.



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

É importante dizer que este trabalho não visa estabelecer os novos sentidos de semântica já que isto implicaria em estabilizar os sentidos e desconsideraria a Internet enquanto um espaço de mudanças.

Lembramos também que os sites de buscas são periodicamente atualizados: se fizéssemos a seleção de nosso corpus de análise em outra data, certamente teríamos outros textos dispostos para análise.

O que pudemos observar em nossa análise foi o deslizamento que há no sentido de estudo, palavra que determina semântica, lançando duas hipóteses: uma de que semântica, uma vez que vem determinada pela palavra estudo tivesse um funcionamento homonímico ou então de que se tratasse de um funcionamento polissêmico. Não objetivamos resolver esta hipótese, que nos parece mais relevante desta problemática e justamente reforçar o fato de que o motor de busca está sujeito ao funcionamento da linguagem que não é estático e muito menos homogêneo, com sentidos definitivos.

A questão da especificação que nos remete a um problema próprio do funcionamento dos adjetivos aparece neste trabalho na expressão web semântica que nomeia, então, uma prática própria do ciberespaço e que se apresenta fora do DSD da palavra semântica. No entanto abrimos uma discussão de que a forma como se configura a formulação dos sentidos no funcionamento dos sites de busca, já colocaria de antemão a palavra semântica no domínio semântico de determinação de web semântica.

E as perguntas: o que é semântica? Google nos engana? Na verdade, como havíamos dito anteriormente, a linguagem não é homogênea, o que implica em que os sentidos não são homogêneos. Os buscadores funcionam, na evidência, por um sentido de homogeneidade que se realiza nesta ilusão de que uma gama imensa de informações dá conta de formular a resposta perfeita... a mais completa e homogênea de todas!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

CASSIN, B. **Googléame. La segunda misión de los Estados Unidos.** Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica: Biblioteca Nacional, 2008.

DIAS, C.P.(2004) **A discursividade da rede (de sentidos): a sala de bate-papo HIV.**2004.176 p. Tese. (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP : [s.n.], 2004.

DIAS, C.P.(2009) **Imagens e metáforas do mundo.** Revista Rua. Nº15. Vol.02. Campinas, 2009.

GUIMARÃES, E. (2000) O Político e os Espaços de Enunciação. CONFERENCIA NO I ENCONTRO NACIONAL LINGUAGEM, HISTORIA, CULTURA, Cáceres, UNEMAT. 2000

GUIMARÃES, E. (2001). **Política de Línguas na América Latina.** In: *Relatos.* Boletim do projeto História das Idéias Lingüísticas no Brasil. No. 7, Maio. Disponível on-line em http://www.unicamp.br/iel/hil/publica/relatos_07.html#politica, consulta em 07/02/2008.

GUIMARÃES, E. (2002) **Semântica do Acontecimento.** Campinas: Pontes.

GUIMARÃES, E.(2007) Domínio Semântico e Determinação. In: **A Palavra: Forma e Sentido.** Campinas: Pontes, p. 77-96.

GUIMARÃES, E. (2009) A enumeração, funcionamento enunciativo e sentido. In: **Cadernos de Estudo Lingüísticos** 51(1).

PIERRE, L. (2010) **Los ocultos criterios de los motores de búsqueda .**El mundo según Google. LE MONDE diplomatique.Octubre 2003. Número 25. Edición Cono Sur páginas Traducción: Carlos Alberto Zito. (Disponível em: <http://www.insumisos.com/diplo/NODE/2748.HTM>. Acesso em 25 de abril de 2010)

REIS, C.F.(2010). **Os sentidos de portunhol e spanglish no espaço enunciativo da internet : um estudo das relações de determinação e (des)legitimação.** Dissertação de Mestrado.



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

Instituto de Estudos da LinguagemCampinas, SP / [s.n.] / 2010

SCHIMITT, M. (2006) **Da incompletude da linguagem na materialidade metálica**.
Dissertação de mestrado – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2006

SCOTTA, L. (2008) **Da enciclopédia enquanto um círculo que se fecha á Wikipédia enquanto uma rede que se abre: um gesto interpretativo**. Dissertação de mestrado –
Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008

ANEXO 1

DISPOSIÇÃO DOS LINKS NA PAGINA DO GOOGLE

1. Semântica - Wikipédia, a enciclopédia livre

A **semântica** σημαντικός, derivado de sema, sinal) refere-se ao estudo do significado, em todos os sentidos do termo. A **semântica** opõe-se com frequência à ...
pt.wikipedia.org/wiki/Semântica - Em cache - Similares

2. Semântica - Brasil Escola

Semântica, sintaxe, morfologia, sinonímia, antonímia, polissemia, polissemia ou homonímia, sinônimo, antônimo, definição de **semântica**, definição de ...
www.brasilecola.com > ... > *Língua Portuguesa* - Em cache - Similares

3. Semântica

Semântica é o estudo do sentido das palavras de uma língua. Na língua portuguesa, o significado das palavras leva em consideração: ...
www.pciconcursos.com.br/aulas/.../semantica - Em cache - Similares

4. Semântica (Sinônimos e Antônimos; Homônimos e Parônimos ...

Semântica (Sinônimos e Antônimos; Homônimos e Parônimos), **Semântica** (Sinônimos e Antônimos; Homônimos e Parônimos) **SEMÂNTICA** É a denominação dada ao estudo ...
[www.grupoescolar.com/.../semantica_\(sinonimos_e_antonimos;_...](http://www.grupoescolar.com/.../semantica_(sinonimos_e_antonimos;_...) - Em cache - Similares

5. Semântica - InfoEscola

Artigo sobre a **Semântica** da Língua Portuguesa, os principais erros cometidos, **semantica** língua portuguesa, **semantica**, sinônimos, antônimos, homônimos, ...
www.infoescola.com > *Português* - Em cache - Similares



Vinculada ao Curso de Letras: Licenciatura e Bacharelado e ao Programa de Mestrado em Letras
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Campo Grande – MS

6. Semântica

Sinonímia É a relação que se estabelece entre duas palavras ou mais que apresentam significados iguais ou semelhantes - SINÔNIMOS.
www.algosobre.com.br/gramatica/semantica.html - Em cache - Similares

7. SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA

Semântica é o estudo do significado , isto é a ciência das significações, com os problemas suscitados sobre o significado : Tudo tem significado ? ...
www.filologia.org.br/viisenefil/10.htm - Em cache - Similares

8. A Web Semântica | Boas práticas de Desenvolvimento com Padrões Web

A Web **Semântica** é nada mais nada menos, que uma web com toda sua informação organizada de forma que não somente seres humanos possam entendê-la, mas.
www.tableless.com.br/a-web-semantica - Em cache - Similares

9. Introdução a Semântica Web ≈ Revolução Etc

20 ago. 2005 ... Analisando a documentação disponível na W3C, percebo que a linguagem muitas vezes é técnica demais para a maioria dos.
revolucao.etc.br/.../introducao-a-semantica-web/ - Em cache - Similares

10. Empresa de Criação e Otimização de Sites | Semantica Web

A **Semantica** Web desenvolve sites e hotspots, estratégias de SEO, Links Patrocinados ...
Porque escolher a **Semantica** Web? Veja as vantagens: Criação de sites ...
www.semanticaweb.com.br/ - Em cache